

Silvia

Candidatura ao cargo de *Diretor* da
Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha
Instituto Politécnico de Leiria

PLANO DE AÇÃO

PROPOSTA de SÍLVIA PINTO
Caldas da Rainha, 26 de outubro de 2024

Jan 13

A presente candidatura ao cargo de *Diretor* da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha corresponde ao traçado de uma reflexão pessoal conduzida a partir da análise fundamentada dos vários pontos a considerar no âmbito da presente missão. Ciente dos desafios colocados na alçada do presente projeto observei, com um olhar atento, o trabalho desenvolvido pelo atual Diretor e pela sua equipa. Analisei o “Plano Estratégico do Politécnico de Leiria 2030” e cruzei com elementos oriundos do Conselho Nacional de Educação (CNE), que na configuração de publicações da A3ES espelham preocupações e desafios considerados no âmbito do desenho proposto no plano de ação aqui apresentado. Neste processo fixei a imagem de desafios capitalizados ao nível da gestão das pessoas e do orçamento, que se faz curto para dar resposta a todas as necessidades, sobretudo ao nível de recursos humanos, de infraestruturas e equipamentos. Desta recolha de informações e da análise complementar de documentos observo, que com base numa estreita relação com a sociedade é possível antever um contexto de crescimento relativamente à ESAD.CR. Uma Escola que se apresenta estabelecida ao nível do tecido social local e com visível reconhecimento ao nível nacional e internacional. Traduzindo-se esta realidade numa crescente procura, por parte de estudantes, docentes, investigadores nacionais e internacionais, que podem ou não estar inscritos em programas de mobilidade. Este cenário advém do conjunto de valores que a ESAD.CR tem trabalhado e que agrega ao nível do seu ADN. Notando-se, que a Escola prima pela defesa e continuidade das áreas da cultura, das artes e do design numa estrutura pautada pela qualidade da sua prática experimental, pelo rigor científico e sobretudo pelas suas práticas de ensino e de aprendizagem. Estes alicerces, potenciam e desafiam a proposta que só terá resultado no exercício da conjugação de uma esclarecida ação participativa de toda a comunidade envolvida, ao nível do funcionamento das unidades de capital humano, que se quer motivado para construir um foco basilar ao nível dos eixos da sustentabilidade, da inovação, da qualidade científica e da pertinente vertente pedagógica, designadamente ao nível dos modelos de ensino e aprendizagem. E, que em linha se unem à estratégia geral do Politécnico de Leiria. Nesse sentido, são vinculadas neste plano três áreas estratégicas designadamente: a) a continuidade no foco em estratégias de ensino e aprendizagem que visam criar oportunidades reais de resposta aos desafios impostos por uma sociedade em constante mutação; b) dar seguimento a vínculos estratégicos já criados com a sociedade e potenciar o seu crescimento através da criação de um equipamento que visa atrair e envolver o tecido empresarial em práticas de investigação, inovação e modernização; c) o papel central dos colaboradores, docentes e não docentes na sua ação dialógica pertinente e fundamentada. Por fim, deve ter continuidade a prática de uma comunidade ESAD.CR voltada para o mundo, potenciando, defendendo e respeitando os valores do diálogo, da liberdade, da equidade e da inclusão, numa clara e estreita estratégia de potenciar a Escola com um projeto educativo de excelência, que respeita o crescimento integral de todos os membros que de forma direta e indireta nela participam.

ÁREAS ESTRATÉGICAS

Objetivos estratégicos e ações

1] Ecossistema | ESAD.CR

Os parâmetros de qualidade de excelência ao nível basilar dos processos de ensino e aprendizagem coadunam o presente plano de ação. Isto porque, observamos ser na raiz viva das dinâmicas interpessoais aí fomentadas que a matriz ESAD.CR se forma, cresce, desenvolve e conhece expansão. Nesse sentido existe uma preocupação real com a necessidade de potenciar melhores condições ao nível da qualidade das estruturas, nas suas múltiplas dimensões. Estas condições são garantes imprescindíveis na edificação de formas/modelos de ensino e de aprendizagem, assim como, na investigação que aqui se reveste de um saber ser, saber aprender e saber fazer, através de um modelo onde o conhecimento é construído de forma colaborativa. Aqui, os participantes são ativos e responsáveis, a aprendizagem é centrada no estudante, num ecossistema que alimenta o novo através de ensinamentos e aprendizagens prévias, onde o erro é contemplado no processo de quem faz um caminho de descoberta e onde o inovador se constitui como um caminho disruptivo, que irá possibilitar novas abordagens, novas questões, novas aprendizagens e novas soluções. Por isso, são necessários mais espaços e neste sentido enquadrar novamente a Escola do Parque, para que volte a ser um espaço que dá lugar ao lado experimental, laboratorial e de investigação. Que ao nível dos mestrados seja compreendido como um lugar contemporâneo nas referidas dimensões, mas que simultaneamente seja um equipamento que cativa a presença de estudantes, docentes e investigadores. Espelhando-se uma ESAD.CR, que tem um percurso consolidado enquanto ecossistema próprio, ao nível da educação e formação, nos domínios das artes e do design, que se quer preparado para os desafios de uma sociedade plural pautada por inúmeros e imprevisíveis fenómenos de natureza diversa. Neste enquadramento, de liberdade e compromisso sublinham-se os objetivos estratégicos a conduzir na ESAD.CR:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

1] Ambiente de aprendizagens de relevo

Ações a conduzir:

- a) Reforçar a pertinência e atualidade dos currículos, através de uma pré-análise relativamente ao palco de produção académica nos cenários da teoria e das práticas adjacentes às especificidades dos currículos da ESAD.CR, tornando-os atrativos, inovadores e competitivos. Tomando por objetivo a promoção de práticas informadas relativamente à crítica e à constituição do *corpus* prático capaz de ser representativo nas correntes nacionais e internacionais. Neste enlace sobre uma contemporaneidade revista, tratada e projetada com rigor e excelência, no domínio de uma *práxis* de base projetual, onde o estudante se encontra no centro da ação dialogante entre os saberes da tutoria a si orientada, as suas investigações e as aprendizagens decorrentes das dinâmicas implementadas, tanto a nível teórico, como na aplicação dos conhecimentos sobre as técnicas e sobre os materiais.
- b) Articulação mais estreita dos órgãos científico e pedagógico na continuidade de uma ESAD.CR capaz de proporcionar ambientes de ensino e aprendizagem cada vez mais voltados para os desafios do mundo atual. Um mundo que é pautado por mudanças, velocidade e desafios, que são vividos ao nível nacional, ao nível internacional e ainda aqueles que resultam de uma conjuntura cada vez mais global e imprevisível. Reside neste ponto a concretização de um plano estruturado e pensado para os desafios que pautam a realidade aqui mencionada.
- c) Promover maior acesso à informação relativamente ao nível da oferta formativa da ESAD.CR nas Caldas da Rainha e no polo de Torres Vedras, através de ações dinamizadas entre Coordenação de Curso e Associação de Estudantes.

- d) Considerar um aumento ao nível da oferta de unidades curriculares opcionais, potenciadoras de desenhos curriculares adaptados às ambições académicas dos estudantes.
- e) Implementar uma interface voltada para as tecnologias emergentes que potenciem a investigação através de dispositivos inovadores com o objetivo de promover abordagens multissensoriais, multiespaciais e a exploração de novos cenários de atuação ao nível humano-computador nas áreas de atuação da ESAD.CR.
- f) Potenciar soluções de creditação, configuradas no suplemento ao diploma, para as atividades estudantes com contributos em ações de mentoria e outras atividades de relevo.

2] Espaços e vida da comunidade ESAD.CR

Ações a conduzir:

- a) Melhorar as condições das estruturas ao nível de equipamentos ergonómicos e soluções térmicas por forma a proporcionar um ambiente de melhor qualidade.
- b) Melhorar as condições na cantina para os estudantes e docentes diurno e pós-laboral.
- c) Procurar soluções ao nível das residências para estudantes e corpo docente.
- d) Melhorar a continuação ao nível dos espaços internos e externos, dando particular destaque à manutenção geral.
- e) Criar um espaço de movimento social no sentido de promover uma maior integração da comunidade docente e não docente.
- f) Dar continuidade aos cuidados de todos os espaços e infraestruturas, no sentido funcional e numa ótica sustentável.

3] Percursos e cenários na Formação na ESAD.CR

Ações a conduzir:

- a) Estruturar e implementar um doutoramento em articulação com o LIDA.
- b) Aumentar a oferta formativa ao nível dos mestrados, procurando com estes crescer ao nível da produção científica e consolidar, ainda mais, a ESAD.CR como Escola potenciadora de aprendizagens significativas e relevantes nas suas áreas de conhecimento, designadamente, nas artes, no design e na cultura.
- c) Desenvolver um plano de ação conjunta, envolvendo os coordenadores de curso de mestrado para dinamizar maior interação ao nível da internacionalização dos cursos.
- d) Aumentar a oferta ao nível dos Cursos Avançados de Curta Duração, com foco no plano estratégico de formação no contexto nacional e internacional.
- e) Dar continuidade e reforçar as linhas de ação e cooperação embebidas no projeto Universidade Europeia RUN-EU.
- f) Procurar novas oportunidades para as linhas de investigação e cooperação, conjugadas em parcerias nacionais e internacionais a nível de mestrados.
- g) Dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao nível do Programa Erasmus e potenciar o aumento de estudantes na mobilidade.
- h) Manter pontos de contacto com a comunidade *alumni* desino sentido de possibilidade de pensar formas de potenciar a sua presença em ações na ESAD.CR.

3] Linhas de Ação e Participação dos Estudantes ESAD.CR

Ações a conduzir:

- a) Dinamizar um projeto interdisciplinar que reúna estudantes dos diferentes cursos, no sentido de promover e interligar o conhecimento dos diferentes domínios de conhecimento da Escola.
- b) Promover maior ligação e integração dos estudantes do polo de Torres Vedras através do projeto “ESAD.CR em múltiplas configurações”.
- c) Dinamizar um plano estratégico “Fluxos Escola e Mundo” com o envolvimento estratégico dos *alumni*, na participação de ações fundamentadas, capitalizadas em partilhas de conhecimentos,

saberes e estratégias voltados para um crescente sentido de comunidade. Esta, que no espírito de partilha visa a construção de uma sociedade mais justa, conhecedora de boas práticas e com medidas que promovem o crescimento inclusivo, inovador e colaborativo.

- d) Promover reuniões trimestrais entre Direção e Delegados de Curso, com o propósito de potenciar o diálogo entre as partes, procurando na conjugação de esforços e numa base de equilíbrio responder às várias questões e inquietações. Procurar soluções de forma articulada com o intento de chegar às possibilidades reais.
- e) Identificar e criar outras oportunidades de apoio material e financeiro para estudantes, que desenvolvam atividades de trabalho integrado na ESAD.CR, por forma a potenciar a sua continuidade num percurso académico com sucesso.

4] Cenários e contextos relativos às Atividades Letivas

Ações a conduzir:

- a) Refletir e selecionar um modelo de ação ao nível da continuidade das conferências nacionais e internacionais, congressos, exposições, espetáculos, aulas abertas, cursos de curta duração, workshops e demais atividades com vista ao fortalecimento da construção de um espírito crítico e crescimento global, enquanto membros de uma sociedade consciente e esclarecida.
- b) Criação de modelos de ação considerando o olhar atento à atualização dos planos de estudo e conjugar com as práticas existentes com dinâmicas inovadoras.
- c) Colaborar com o órgão pedagógico da ESAD.CR ao nível da participação nos projetos e ações a desenvolver, no sentido de perceber o impacto das mesmas no sucesso dos estudantes e na mitigação do abandono escolar.
- d) Promover em estreita coordenação como o LIDA, workshops e cursos de verão, voltados para os públicos dos primeiro e segundo ciclo, assim como, para os estudantes do ensino secundário.
- e) Apoiar a atividade do corpo docente ao nível dos seus domínios de ação no campo das artes, da criatividade e investigação.
- f) Promover o vínculo de professores convidados cuja atividade seja reconhecida como relevante para responder aos parâmetros e métricas exigidos no ensino superior.
- g) Dar continuidade aos concursos para recrutamento de professores, por forma a configurar uma resposta à necessidade existente.

5] Produção científica do corpo docente

Ações a conduzir:

- a) Promover mecanismos que podem potenciar a aplicação de tempo dedicado à investigação, designadamente através dos projetos de mestrado.
- b) Desenhar com o LIDA estratégias de crescimento ao nível da produção científica.
- c) Articular com o LIDA a publicação dos trabalhos de investigação realizada por professores da ESAD.CR.
- d) Colaborar com o LIDA na estratégia de crescimento global, através da submissão de candidaturas a projetos financiados e ao nível da investigação.

6] A missão da ESAD.CR e a configuração de serviços de suporte

Ações a conduzir:

- a) Incentivar o recurso a programas de apoio a missões do tipo Erasmus+, no sentido de enriquecer ao nível de experiências, no âmbito do impulso ao nível da construção do conhecimento, promoção de novos olhares sobre as diferentes realidades.
- b) Monitorização da atividade de suporte aos processos de ensino e aprendizagem.
- c) Dar continuidade aos processos de simplificação do aparelho relativos a processos, tais como, sumários, exames e outros.
- d) Dar continuidade a atividades *benchmarking* e outras de natureza similar.

- e) Melhoria continua nos espaços de trabalho.
f) Promover atividades de saúde e Bem-Estar.

7] Colaborações para o desenvolvimento dos territórios

A Escola Superior de Artes e Design toma na sua linha de ação direta, a formação de profissionais de reconhecida excelência ao nível de criatividade, inovação e transformação do já feito | do já instituído. Assim, as ações destes profissionais conhecem um impacto direto na transformação do quadro mental das comunidades que os agregam e acolhem. Neste processo é basilar um olhar ciente sobre uma trajetória que foi construída sobre alicerces de seriedade, coerência, competência, conhecimento, vontade de explorar o novo ou revestir o já existente com respeito e com camadas de significado agregadas a um pensamento crítico fundamentado. Nesta estratégia revestem-se os valores para a sustentabilidade, que em linha com as agendas do Politécnico de Leiria, espelham as preocupações da grande generalidade das comunidades à escala global. Como interface com a sociedade visamos dar continuidade a estes valores e cumprindo a nível interno: 1) A gestão de ações no presente e 2) Ação conjunta com redes e parcerias. Neste quadro percebemos ser relativamente ao ponto 1, necessário olhar para o meio ambiente como a casa que nos acolhe e que nesse sentido há que cuidar. Dentro do quadro de possibilidades reverter os cenários designadamente ao nível do não desperdício de água e energia. Felizmente, no enquadramento da Escola contamos com uma área envolvente que potencia ações de bem-estar, que podem ainda ser potenciadas com ações de real usufruto da mata, ao nível da sua fauna e flora. Todas as formas enquadradas neste ponto devem ser consideradas, tais como, a mobilidade com recurso a bicicletas. No ponto 2, vemos ser possível dar continuidade às relações de boa vizinhança e com ações ao nível da constituição de novas parcerias, onde benefícios e contributos sejam bilaterais. Conduzir um reforço às parcerias internacionais já instituídas e procurar novas. Potenciar a comunicação através de meios próprios e meios regionais relativamente às atividades conduzidas na Escola. Sempre que possível levar os projetos para instituições vizinhas, dando-lhe força e vitalidade através do intercâmbio.

8] Presença internacional

Em conformidade com o plano estratégico 2030 do Politécnico de Leiria, propomos através dos mecanismos já existentes potenciar a mobilidade. A internacionalização da ESAD.CR conhece na atualidade um excelente reconhecimento e deve ser dada continuidade às estratégias já implementadas no sentido de otimizar a sua atividade e potenciar os benefícios que resultam da sua execução. Em termos de objetivos as parcerias internacionais conduzem a um conjunto de ações necessárias e nesse contexto, num futuro próximo propor a internacionalização de cursos em *double-degree*, com parceiros da RUN-EU e outras instituições.

Como apontamento deixo nota, que o plano aqui proposto desafia alguns cenários, mas parte de uma base onde muito e bom trabalho foi já conduzido na missão da atual Direção. Compete, por isso, conduzir esta missão a bom porto e dar passos nos pontos que se revelam mais desafiantes. Aqui, pode ser destacada a recuperação de estruturas e as obras de melhoria, a compra de equipamentos, o desafio da produção científica, da sustentabilidade e da internacionalização, o cuidado com a comunidade de estudantes e alumni. Ainda, uma particular atenção à qualidade do ensino e aprendizagem e novas oportunidades de trabalho colaborativo. Certamente, muitos outros pontos devem ser percecionados pela comunidade, mas de momento estes constituem o desafio a considerar nos próximos quatro anos.

Silvia Raquel
Caldas de Rainha 31 de outubro de 2024